Sebrae Pará
2025

BOLETIM DE INTELIGÊNCIA E MERCADO

TURISMO

AGÊNCIA DE NEGÓCIOS TAPAJÓS

1. Introdução

O turismo é um dos setores com maior potencial para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico, graças à sua capacidade de gerar emprego e renda a partir da valorização dos recursos naturais, culturais e artificiais de uma região, estado ou cidade. Além de movimentar a economia, essa atividade fortalece a identidade e o crescimento sustentável dos municípios brasileiros.

Este boletim tem o objetivo de apresentar o potencial turístico da região atendida pela Agência de Negócios Tapajós, do Sebrae no Pará, pois a região possui um imenso potencial turístico, oferecendo oportunidades para pequenos empreendimentos que podem atuar como protagonistas na transformação das riquezas locais em experiências únicas e memoráveis.

Com a realização da COP 30 em Belém, o Pará ganha destaque no cenário internacional, atraindo um grande fluxo de visitantes e investimentos. Esse momento estratégico representa uma oportunidade para que os pequenos negócios da região do Tapajós se preparem, se posicionem e consolidem o destino como uma referência atrativa para turistas.

2. O Turismo no Brasil

O turismo está em alta e o Brasil está na liderança, o setor cresceu pelo terceiro ano consecutivo em 2023, mostrando um desempenho expressivo, com o valor bruto de reservas crescendo 29%, atingindo US$ 70,1 bilhões.

Nesse cenário, o Brasil se destacou com um avanço de 37%, que representa R$ 218 bilhões em receita dentro do volume de expansão. Durante o ano, o país recebeu 5,9 milhões de turistas estrangeiros, um aumento de 62,7% em comparação a 2022, quando o número foi de 3,6 milhões. A previsão para a América Latina é de continuidade no crescimento do mercado de viagens.

Esse desempenho é liderado pelo estado de São Paulo, seguido por Minas Gerais e Rio de Janeiro, que contribuem significativamente para os altos números da região. Mesmo durante a pandemia de Covid-19, em 2020, o Sudeste demonstrou grande resiliência econômica, mantendo uma arrecadação muito acima das demais regiões, o que evidencia sua capacidade de recuperação. Essa posição privilegiada está associada à infraestrutura turística avançada e à diversidade econômica da região, fatores que impulsionam tanto o turismo de negócios quanto o de lazer, consolidando sua liderança no setor.

Tabela 1 - Arrecadação Federal na Economia do Turismo, em reais, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2019-2021

Grandes Regiões e Unidades da Federação	2019	2020	2021
Brasil	20.775.360.154,11	14.849.835.522,08	19.113.632.698,32
Norte	381.520.246,18	331.705.446,13	517.777.739,22
Acre	8.276.907,77	7.200.820,95	14.290.122,50
Amapá	4.618.454,23	5.093.853,09	11.553.734,97
Amazonas	145.599.147,93	131.430.785,76	169.788.612,25
Pará	143.299.046,11	125.625.732,78	217.241.414,31
Rondônia	28.252.876,17	22.914.485,71	48.722.337,26
Roraima	14.080.197,49	8.993.437,04	21.573.215,32
Tocantins	37.393.616,48	30.446.330,80	34.608.302,61
Nordeste	1.894.563.478,82	1.288.466.713,62	2.223.683.269,00
Alagoas	122.844.703,70	85.875.334,14	173.432.487,65
Bahia	632.422.509,80	431.055.201,89	706.625.647,82
Ceará	365.434.096,73	251.724.360,89	403.446.224,86
Maranhão	61.118.923,18	44.092.841,81	91.840.733,75
Paraíba	57.679.719,52	41.277.341,57	90.811.912,36
Pernambuco	427.683.445,26	269.605.759,25	490.041.513,51
Piauí	47.534.505,63	33.745.293,18	60.633.235,30
Rio Grande do Norte	112.644.223,81	67.654.090,60	137.010.997,54
Sergipe	67.201.351,19	63.436.490,29	69.840.516,21
Sudeste	15.389.051.630,78	11.061.184.352,74	12.879.627.903,65
Espírito Santo	158.591.089,81	97.259.780,89	199.158.750,43
Minas Gerais	1.376.215.820,35	1.219.886.994,29	2.064.065.345,29
Rio de Janeiro	3.414.074.815,08	2.033.322.827,80	2.496.282.627,95
São Paulo	10.440.169.905,54	7.710.714.749,76	8.120.121.179,98
Sul	2.236.054.527,19	1.568.020.877,19	2.477.580.500,79
Paraná	845.951.500,76	594.359.484,42	838.382.887,61
Rio Grande do Sul	760.758.938,61	469.071.081,92	820.934.835,51
Santa Catarina	629.344.087,82	504.590.310,85	818.262.777,67
Centro-Oeste	874.170.271,14	600.458.132,40	1.014.963.285,66
Distrito Federal	367.806.084,76	252.441.148,57	367.835.424,08
Goiás	355.778.173,52	236.934.411,53	394.926.817,49
Mato Grosso	90.063.014,00	67.079.098,78	150.302.943,08
Mato Grosso do Sul	60.522.998,86	44.003.473,52	101.898.101,01

Fonte: MINISTÉRIO DO TURISMO 2022

A principal atividade característica do turismo é a alimentação. Com R$ 5,45 bilhões em 2019, o setor mostrou resiliência durante a pandemia, arrecadando R$ 3,74 bilhões em 2020, e registrou uma recuperação expressiva em 2021, atingindo R$ 6,33 bilhões. Nesse contexto a alimentação é um pilar essencial para o turismo. Ver Tabela 2.

Tabela 2 -Arrecadação Federal, em reais, por Atividade Característica do Turismo (ACT) - 2019-2021

Atividade Característica do Turismo	2019	2020	2021
Alojamento	3.139.828.043,17	1.874.366.033,21	2.896.127.851,61
Alimentação	5.452.271.201,73	3.747.538.329,68	6.331.095.692,28
Transporte Terrestre	2.420.899.717,85	2.335.941.332,65	1.837.851.447,60
Transporte Aquaviário	134.667.455,24	188.913.238,58	206.116.753,25
Transporte Aéreo	3.326.659.660,39	1.759.060.341,63	2.244.514.008,98
Aluguel de Transporte	1.569.400.410,83	1.672.719.027,88	2.308.170.433,30
Agências de Viagem	2.085.111.280,44	1.335.308.203,16	1.268.691.974,35
Cultura e Lazer	2.646.522.384,46	1.935.989.015,29	2.021.064.536,95
Economia Total do Turismo	20.775.360.154,11	14.849.835.522,08	19.113.632.698,32

Fonte: MINISTÉRIO DO TURISMO, 2022

2.1 O Turismo no Pará

Com dados do IBGE, considerando os últimos trimestres entre os anos de 2019 e 2021, o Pará despontou como o 9º estado mais procurado em viagens nacionais. Ver tabela 3.

Acerca do total de turistas no estado do Pará, de acordo com a Fapespa, o quantitativo total foi de 700 mil turistas em 2021. Tabela 4

Tabela 3 - Viagens nacionais realizadas pelos moradores dos domicílios no período de referência dos últimos três meses, por principal Unidade da Federação de destino

Ranking	UFs de destino	Viagens Nacionais (mil unidades)				Variação (%) 2021/2023	Participação (%) 2023
		2019	2020	2021	2023		
	Brasil	20.136	13.302	12.247	20.418	167%	100%
1	São Paulo	3.820	2.809	2.526	4.821	191%	24%
2	Minas Gerais	2.582	1.506	1.401	2.152	154%	11%
3	Bahia	1.745	1.140	1.159	1.885	163%	9%
4	Rio de Janeiro	1.172	759	804	1.442	179%	7%
5	Rio Grande do Sul	1.331	937	797	1.371	172%	7%
6	Paraná	1.131	831	683	1.148	168%	6%
7	Santa Catarina	848	731	640	1.025	160%	5%
8	Goiás	830	378	458	850	186%	4%
9	Pará	915	586	483	804	166%	4%
10	Ceará	864	485	517	720	139%	4%
11	Outros	4.894	3.139	2.781	4.199	151%	21%

Fonte: IBGE

Tabela 4 - número de turistas (pessoas) em visita ao estado do Pará, por Regiões Turísticas (2016-2021)

Região Turística	Turistas (mil unidades)		Variação (%) 2016/2021	Participação (%) 2021
	2016	2021		
Guajará	632	425	-32,8	60,7
Baixo Amazonas	186	111	-40,3	15,9
Caeté	72	68	-5,9	9,7
Carajás	53	52	-1,9	7,4
Marajó	64	34	-46,2	4,9
Xingu	23	10	-56,7	1,4
Total	1.030	700	-32,1	100

Fonte: FAPESPA, 2024

A tabela 5 mostra o crescimento do turismo no Pará entre 2022 e 2023. Do total de 938 mil turistas, 900 mil foram turistas nacionais e 38 mil turistas internacionais. Em termos de receita, houve um salto de R$ 662 milhões, em 2022, para R$ 750 milhões, em 2023.

O **Gráfico 1** apresenta os principais países de origem dos turistas que visitaram o Pará em 2023 e 2024.

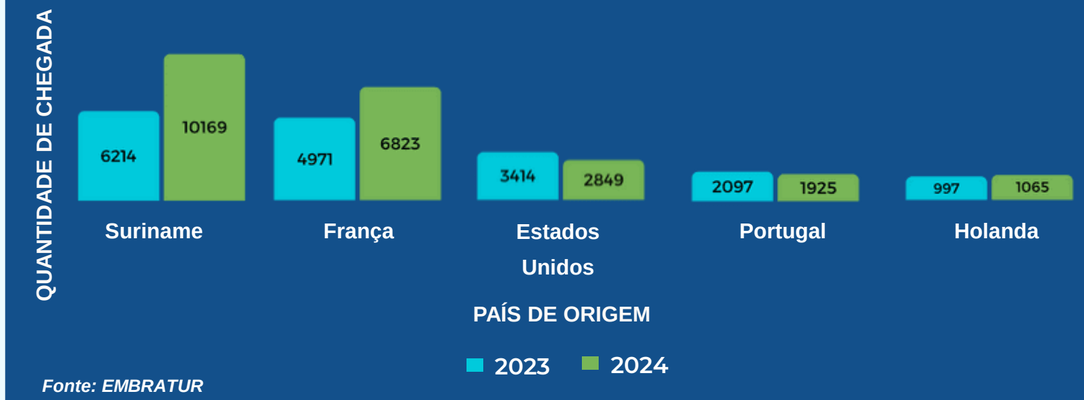
Os dados indicam um cenário promissor para o turismo no estado, refletindo o impacto positivo do anúncio de Belém como sede da **COP30**.

Tabela 5 - Volume de turistas Internacionais e Nacionais e receita gerada em visita ao Pará, 2022 e 2023

Volume de Turistas	2022	2023	Variação %
Nacionais	900.000	990.035	10%
Internacionais	38.000	54.000	42%
Total	938.000	1.044.035	11%
Receitas em Reais	662.000.000	750.000.000	13%

Fonte: AGÊNCIA PARÁ / / SETUR 2024

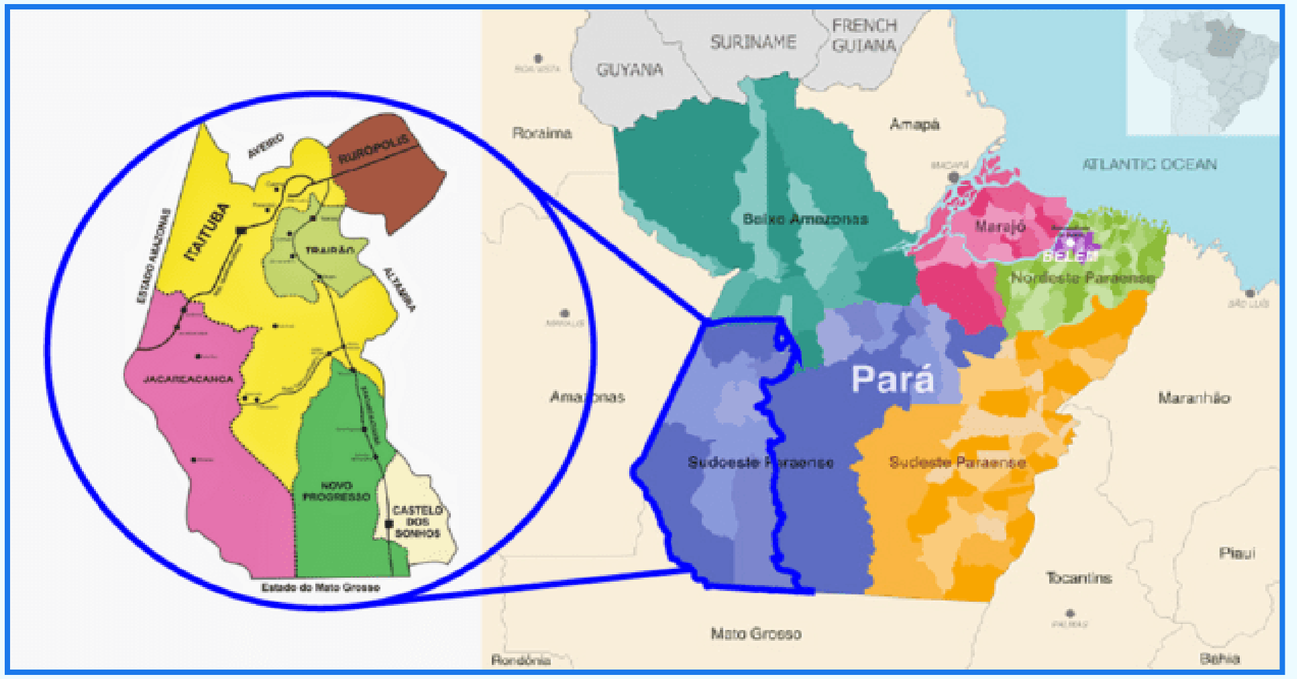
Gráfico 1 - Os principais países de origem com chegada no Pará 2023-2024



Fonte: EMBRATUR

3. Potencial turístico e cultural na região Tapajós

O Sebrae no Pará, atende a região com 06 municípios, através de sua Agência de Negócios Tapajós: Aveiro, Itaituba (sede), Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão.



Contextualização da Região Tapajós

Maiores rebanhos*

Bovino
79%

Galináceos
15%

*2019

Principais produtos da agricultura

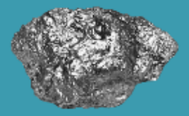
Mandioca
(40%)

Soja
(23%)

Banana
(15%)

Milho (9,1%)

Destaque setor da indústria



Minério de precioso

Frigorífico de abate

Serrarias

Setor de Serviços

Transporte de Cargas

Setor de Comércio

Combustíveis

Atividade mineral

Produtos alimentícios

23.659
Empregos formais
2% do Pará

4º Maior
Taxa de abandono do Ensino Médio

***Taxa de Pobreza 60,1%**

***Taxa de Extrema Pobreza 41,2%**

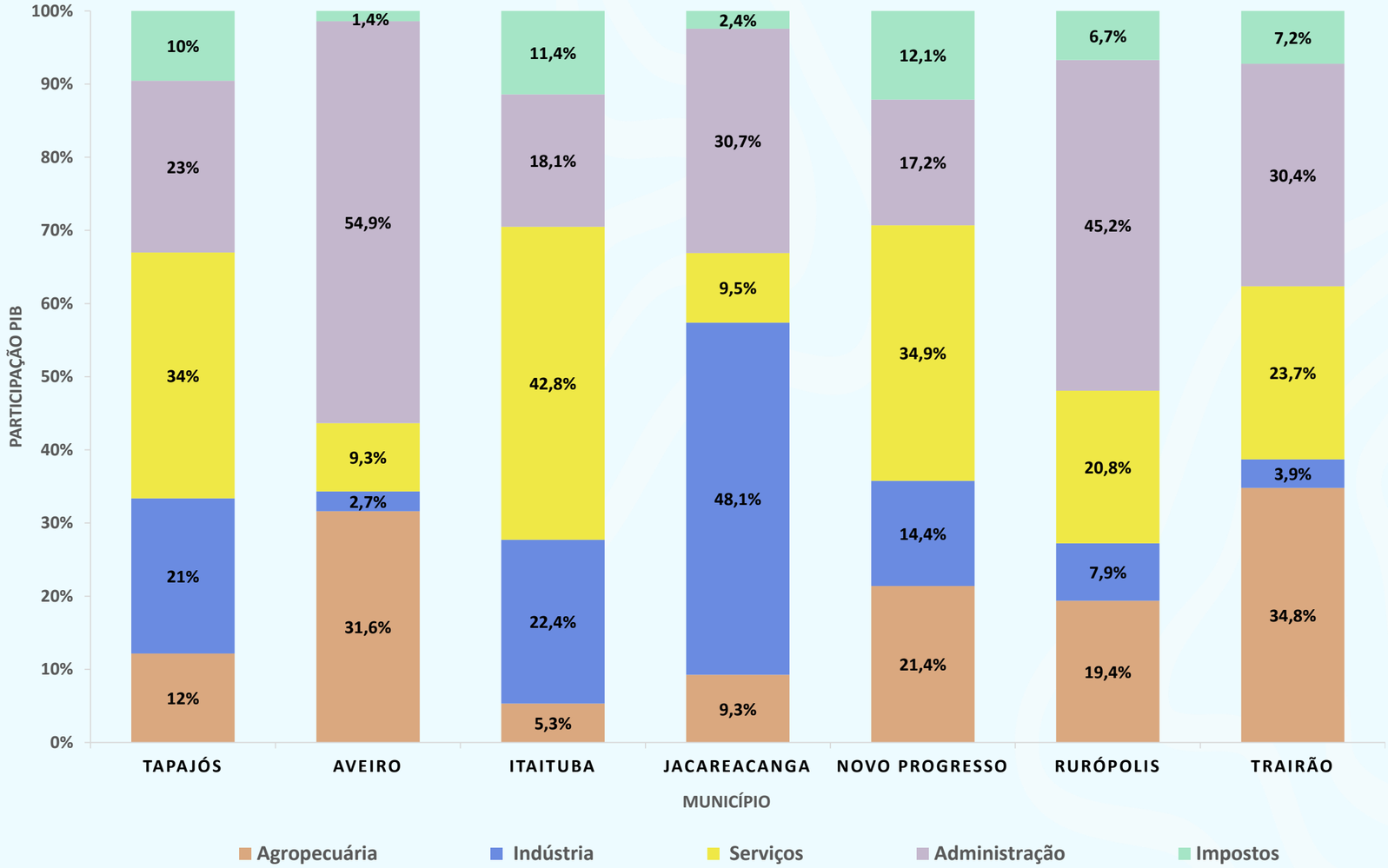
*Dez 2022

1.242,9 Km²
Área total desmatada
14% do desmatamento do estado do Pará

Fonte: SEPLAD 2024

O gráfico 2 apresenta a composição do PIB da região de integração Tapajós em 2020 com a contribuição do (VA) por setores e impostos.

Gráfico 2: Participação do Produto Interno Bruto Total, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos na região Tapajós em 2020



As tabelas 7 e 8 revelam uma situação de grande desigualdade socioeconômica e de infraestrutura nos municípios da região Tapajós, índices alarmantes que refletem a concentração de vulnerabilidade econômica na região.

A Região reflete uma disparidade em relação ao Brasil e Pará, com municípios como Itaituba tendo apenas 8,57% da população atendida com água e cobertura praticamente inexistente de esgotamento sanitário.

Tabela 7 - Pessoas, % de Pobreza e de Extrema Pobreza, Famílias e % de Famílias Beneficiárias – CadÚnico – Dez/2022

Unidade Geográfica	Total de Pessoas Inscritas no CadÚnico	Percentual da População Inscritos no CadÚnico	Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no CadÚnico
Brasil	93.626.078	43,9%	23,5%
Pará	5.402.573	61,3%	40,3%
Tapajós	154.371	60,1%	41,2%
Aveiro	11.232	68,4%	52,7%
Itaituba	76.363	75,2%	43,9%
Jacareacanga	17.315	41,7%	35,2%
Novo Progresso	16.643	64,6%	28,3%
Rurópolis	20.749	39,5%	26,7%
Trairão	12.069	62,4%	43,9%

Fonte: SEPLAD 2024

Tabela 8 - Percentual da população atendida com abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta regular de lixo - 2021

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida no município com coleta regular de pelo menos uma vez por semana
Brasil	83%	54,99	85,90%
Pará	44%	7,98	68,69%
Tapajós	24%	-	58,55%
Aveiro	35%	-	20,06%
Itaituba	8,57%	-	63,03%
Jacareacanga	-	-	38,16%
Novo Progresso	100	-	70,52%
Rurópolis	26,3	-	68,89%
Trairão	-	-	31,02%

Fonte: SEPLAD 2024

3.1 Explorando o potencial turístico da região do Tapajós

3.1.1 Aveiro

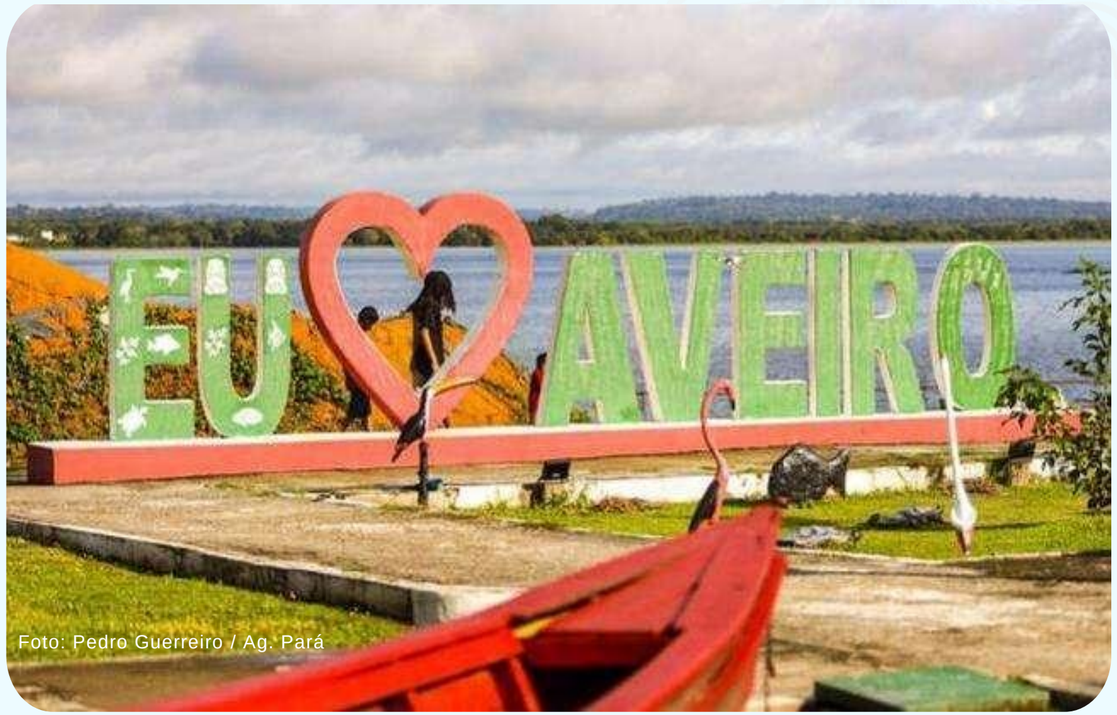


Foto: Pedro Guerreiro / Ag. Pará

Atrativos Turísticos

1. Fordlândia
2. Floresta Nacional do Tapajós
3. Caverna Paraíso

3.1.2 Itaituba

Foto: Marco Santos / Ag. Pará

Atrativos Turísticos

1. Parque Nacional da Amazônia – Unidade de Conservação

2. Cavernas

3. Lago do Jacaré

4. Fonte Azul

5. Praia do Amor

6. Praia do índio

7. Campo dos Perdidos

8. Comunidades Tradicionais

8.1 São Luiz do Tapajós

8.2 Comunidade de Villa Rayol

8.3 Comunidade do Paraná-Miri

3.1.3 Jacareacanga

Foto: Rodrigo Pinheiro / Ag. Pará

Atrativos Turísticos

1. Praia do Sai Cinza
2. Praia do Pânico
3. Praia do São Martins
4. Praia Mamãe-Anã
5. Igarapé do Sonrizal
6. Igarapé da Tanaza

3.1.4 Novo Progresso

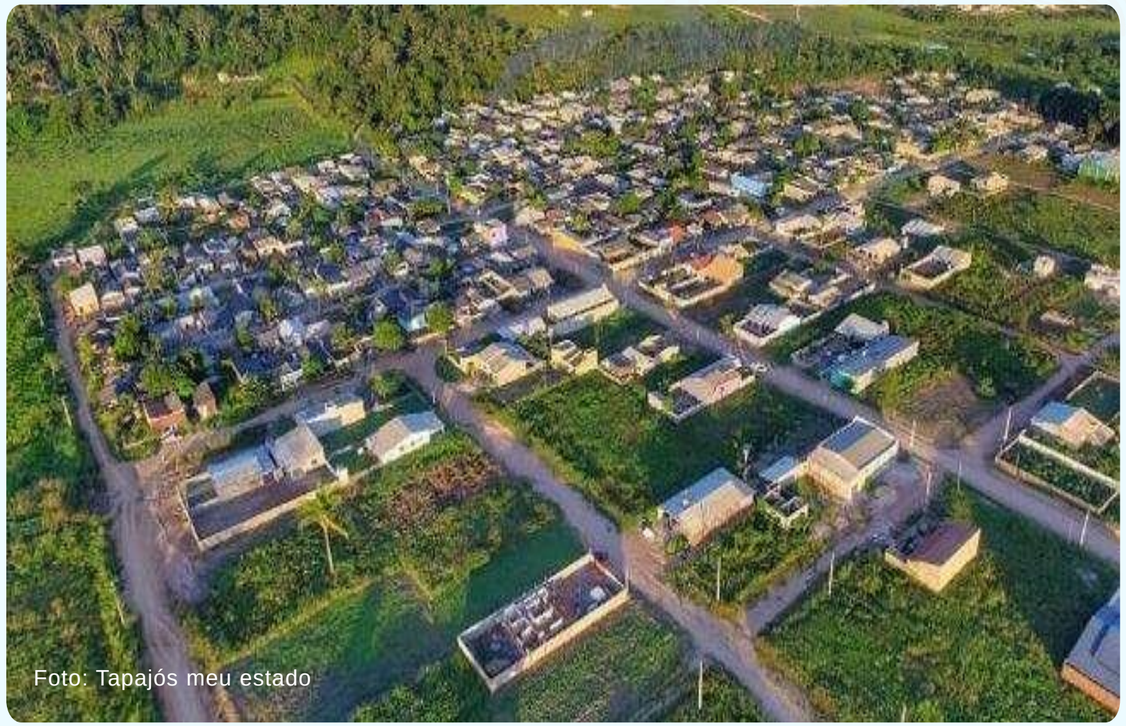


Foto: Tapajós meu estado

Atrativos Turísticos

1. Cachoeiras do Rio Curuá
2. Rio Jamanxim
3. Prainha
4. Balneário do Bambu

3.1.5 Rurópolis

Foto: Reprodução / G1

Atrativos Turísticos

1. Cachoeira do Grim
2. Flona do Trairão
3. Chácara das Cavernas
4. A Lagoa

3.1.6 Trairão

Foto: Tapajós Meu Estado

Atrativos Turísticos

1. Floresta Nacional do Trairão
2. Floresta de Itaituba
3. Cachoeira do Davi
4. Cachoeira do Cigano
5. Pedras do Palhal

4. Oportunidade para os pequenos negócios

A tabela 9, apresenta dados da Receita Federal de dezembro de 2024, sobre o número dos pequenos negócios no setor turístico, mostram que a região do Tapajós registrou 1803 pequenos negócios relacionados ao turismo, O porte das empresas é dominado pelos microempreendedores individuais (MEI), que representam 75% do total, enquanto as microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) somam 25%.

:

Tabela 9 - Total de empresas da atividade de turismo optantes pelo simples na região do Tapajós em dezembro de 2024

Atividade	MEI	ME+ EPP	Total Geral	%
Alojamentos	334	82	416	23%
Alimentação	277	117	394	22%
Transporte terrestre local	335	18	353	20%
Aluguel de Transportes	181	70	251	14%
Agência de Viagens	147	40	187	10%
Transporte Aquaviário	45	101	146	8%
Cultura e Lazer	19	12	31	2%
Transporte terrestre internacional, interestadual e intermunicipal	14	8	22	1%
Transporte Aéreo	-	3	3	0%
Total	1352	451	1803	100%
% de participação	75%	25%	100%	

Fonte: RECEITA FEDERAL / SINAC e SIMEI

A Tabela 10 apresenta a quantidade de pequenos negócios do setor de turismo por município na região do Tapajós, em dezembro de 2024. No Boletim de Mercado, de forma mais detalhada, informamos importantes características sobre a distribuição das atividades.

Tabela 10 - Quantidade de pequenos negócios atuando no setor de turismo, por município da região do Tapajós, dezembro 2024

	AVEIRO			ITAITUBA			JACAREACANGA			NOVO PROGRESSO			RURÓPOLIS			TRAIRÃO		
	MEI	ME + EPP	Total	MEI	ME + EPP	Total	MEI	ME + EPP	Total	MEI	ME + EPP	Total	MEI	ME + EPP	Total	MEI	ME + EPP	Total
Total	25	1	26	609	263	872	68	25	93	455	107	562	99	24	123	96	31	127
Participação %	96%	4%	100%	70%	30%	100%	73%	27%	100%	81%	19%	100%	80%	20%	100%	76%	24%	100%

A Tabela 11 apresenta as vendas de passagens terrestres interestaduais para a região do Tapajós, organizadas por trimestre em 2023 e 2024, incluindo o acumulado em 12 meses.

Tabela 11 - Venda de passagem terrestre interestadual para região Tapajós acumulado em 12 meses em 2023 - 2024

Municípios	Jan - mar		Taxa de variação %	Abr - jun		Taxa de variação %	Jul - set		Taxa de variação %	Out - dez		Taxa de variação %	Acumulado 12 meses		Taxa de variação %
	2023	2024		2023	2024		2023	2024		2023	2024		2023	2024	
Aveiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaituba	1593	1947	22%	1794	1752	-2%	1943	2510	29%	2405	2180	-9%	7735	8389	8%
Jacareacanga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo Progresso	4843	4968	3%	6429	5226	-19%	5727	6583	15%	6129	5306	-13%	23128	22083	-5%
Rurópolis	806	1177	46%	480	795	66%	1219	958	-21%	1277	649	-49%	3782	3579	-5%
Trairão	213	146	-31%	174	165	-5%	154	240	56%	194	154	-21%	735	705	-4%
Total	7455	8238	11%	8877	7938	-11%	9043	10291	14%	10005	8289	-17%	35380	34756	-2%

Fonte: ANTT 2024

- Não houve emissão de passagens terrestres interestaduais para os municípios de Aveiro e Jacareacanga nos períodos analisados.

5. Orientações para quem quer empreender na região Tapajós

O turismo é um segmento repleto de oportunidades para quem deseja abrir seu próprio negócio. Vamos compartilhar algumas dicas para quem quer empreender nessa área.

1. Turismo Rural

2. Turismo de Aventura

3. Ecoturismo

5.1 Conhecendo o público - alvo

Foto: Diário do Tapajós

- Sexo
- Preferência do tipo de turismo
- Idade
- Quantas vezes viajam por ano
- Região
- Preferência gastronômica
- Escolaridade
- Tipo de passeio que preferem

Entre outros dados...

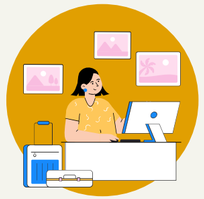
5.2 Serviços oferecidos

Aqui, listamos Alguns serviços em turismo para você se inspirar e aplicar:

1.Guia turístico de grupos

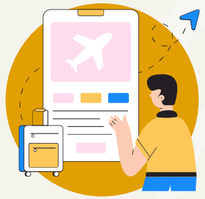
2. Elaboração de roteiro

3.Personal Travel



4. Agências de turismo

5. Serviços alternativos



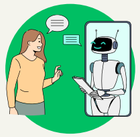
6. Aplicativos

7. *Poshtels*

8. Lembranças de viagem

6. Tendências do turismo e oportunidades para pequenos negócios

As principais tendências do turismo para 2024, conforme identificado pela revista Tendências do Turismo do MTur, incluem turismo sustentável, experiências personalizadas e de bem-estar, e viagens gastronômicas e culturais.



1. Inteligência Artificial

2. Experiências Gastronômicas como Motivação principal da viagem

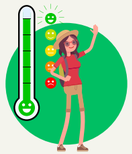
3. Foco em Experiências “Refrescantes

4. Viagens com consciência ambiental

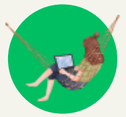
5. Experiências Personalizadas

6. Saúde e Bem-Estar

7. Turismo de luxo



8. *Slow Travel*



9. Viagens híbridas ou *bleisures*:

10. Nomadismo Digital

6.1 Como aplicar as tendências nos pequenos negócios

Visando aproveitar as oportunidades dessa região, apresentamos algumas estratégias simples e práticas para impulsionar seu negócios.

.

1. Ambiente acolhedor

2. Delícias Regionias

3. Sinalização clara e objetiva

4. Pacotes turísticos personalizados

5. Presença *on line* estratégica

6. Marketing digital eficaz

7. Divulgação tradicional

8. Excelência no atendimento

7. Linhas de crédito e condições

Se você está pensando em investir no turismo e precisa de apoio financeiro, saiba que existem diversas linhas de crédito específicas para o setor.

Para conseguir fundos de investimento, o primeiro passo é estar regularizado e cadastrado no **Cadastur.**

CADASTUR

Para mais informações aproxime sua câmera para o QR Code

LINHAS DE CRÉDITO PARA O TURISMO

- **FUNGETUR - Fundo Geral de Turismo**
- **CREDTURISMO**
- **BASA – FNO VERDE**

8. COP30 - Potencial de expansão para pequenos negócios

A **COP30** terá Belém como sede e representa uma grande oportunidade para todo o Pará, incluindo municípios distantes da capital. Este evento internacional coloca o estado em destaque global, gerando uma demanda por produtos, serviços e experiências que valorizem:

Cultura

Biodiversidade

Sustentabilidade

9. Capacitação e apoio do Sebrae

O Sebrae no Pará, por meio de sua Agência de Negócios Tapajós, na região, disponibiliza capacitações práticas e acessíveis que abrangem desde a gestão financeira e relacionamento com o cliente até estratégias de inovação e sustentabilidade.

Aproxime a câmera do seu celular e tenha acesso a mais informações

10. Considerações finais

O turismo se apresenta como um poderoso motor de desenvolvimento socioeconômico, capaz de gerar emprego e renda a partir dos recursos naturais, culturais e artificiais de uma região.

O potencial turístico dos seis municípios atendidos pela Agência de Negócios Tapajós do Sebrae no Pará: Itaituba, Aveiro, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão possuem grandes oportunidades de negócios para pequenos empreendimentos, transformando as riquezas locais em experiências turísticas memoráveis. Diante dos desafios impostos pela exploração predatória do garimpo, esses municípios têm a oportunidade de ressignificar sua trajetória, revelando ao mundo seus encantos naturais e culturais.

0800 570 0800

www.sebrae.com.br/para

2025